

## Potenciais motivos para a evasão escolar: o panorama dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio no IFRS – Campus Erechim

Eduarda Maria Boff<sup>1</sup>, Ivan Carlos Bagnara<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS*

A evasão escolar é considerada um fenômeno complexo e multifatorial, que impacta sobremaneira diversos setores da sociedade. Devido a isso, torna-se imprescindível melhor dimensionar esta problemática e parametrizar os fatores com maior potencial para provocar o abandono acadêmico. Nesta conjuntura, este estudo objetivou identificar e problematizar os motivos com potencial para provocar evasão dentre os estudantes que frequentam os cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, ofertados pelo IFRS - Campus Erechim. Considerando a abordagem do problema, este estudo caracteriza-se como misto (quanti-quali) e do ponto de vista dos objetivos, como descritivo, pois intenciona descrever os fatos e fenômenos referentes a realidade dos estudantes e que poderiam contribuir com a decisão de abandonar os estudos. Os dados foram produzidos por meio de um questionário online, que foi enviado por e-mail, aos estudantes matriculados nos cursos técnicos subsequentes do IFRS - Campus Erechim. Dentre os 426 estudantes matriculados, conforme dados de março de 2020, 68 estudantes responderam ao questionário, o que corresponde a 16% do total. Os resultados demonstram que na dimensão pessoal, os fatores mais decisivos para provocar o abandono escolar são a elevada jornada de trabalho e a consequente falta de tempo para conciliar as demandas acadêmicas com as demais dimensões da vida (47,1%) e a falta de oportunidade no mercado de trabalho (22,1%). Relacionado ao desempenho escolar, a dificuldade de compreensão dos conteúdos e a falta de tempo para dedicação aos estudos complementares foram os aspectos mais apontados, ambos com 44,1%. No quesito relações interpessoais, os fatores que obtiveram maior relevância foram a ausência de compreensão ao expor ideias (26,5%), falta de respeito no ambiente acadêmico (25%) e relação não satisfatória com os docentes para tirar dúvidas e ser orientado (25%). Sobre a atuação do corpo docente, destacam-se a conduta incoerente de algum docente (35,3%), didática de ensino não satisfatória (33,8%) e a quantidade demasiada de atividades extraclasse (30,9%). Na dimensão institucional, os motivos apontados como principais fatores com potencial para provocar a evasão escolar estão relacionados com a qualidade do ensino (36,8%) e a carência de serviços de assistência social (32,4%). Conclui-se que o esforço de compreender as especificidades e particularidades de cada instituição e curso, inclusive buscando maior participação de estudantes na pesquisa, deve se constituir como uma espécie de primeiro passo para o enfrentamento da complexa e multifatorial problemática da evasão, possibilitando à instituição, realizar intervenções pontuais e específicas, algo fundamental num contexto com múltiplas possibilidades.

**Palavras-chave:** permanência e êxito escolar; abandono escolar; estudantes adultos; ensino técnico.

**Modalidade:** Pesquisa.